

MEDICINA TRADICIONAL E MEDICINA CIENTÍFICA NA GUINÉ-BISSAU: UMA PERSPECTIVA ETNOBOTÂNICA SOBRE PLANTAS MEDICINAIS E BIODIVERSIDADE

Tiago Na Hosna¹

Nelida Té²

Odete Inaghê Djata³

Justino Augusto Cardoso⁴

Fernando Gil Mesquita De Freitas Gonçalves⁵

RESUMO

MEDICINA TRADICIONAL E MEDICINA CIENTÍFICA NA GUINÉ-BISSAU: uma perspectiva etnobotânica sobre plantas medicinais e biodiversidade.

Tiago Na Hosna 1

Odete Inaghê Djata 2

Justino Augusto Cardos 3

Nelida Té 4

Fernando Gil Mesquita de Freitas Gonçalves 5

RESUMO

Apoio financeiro: sem apoio

Grandes área do CNPq: Ciências Exatas e da Natureza

Introdução: Na Guiné-Bissau, a medicina tradicional baseada no uso de plantas medicinais constitui uma prática relevante, transmitida entre gerações e profundamente relacionada à cultura e à espiritualidade das comunidades. Paralelamente, a medicina científica, fundamentada em evidências, enfrenta limitações de acesso, especialmente em áreas rurais, favorecendo a permanência de práticas tradicionais de cuidado. **Objetivo:** Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo analisar o uso de plantas medicinais na medicina tradicional da Guiné-Bissau, relacionando conhecimentos tradicionais e evidências científicas e discutindo possibilidades de integração segura e complementar com a medicina científica. **Metodologia:** A pesquisa adotou abordagem etnobotânica, fundamentada em levantamento bibliográfico, entrevistas com praticantes tradicionais, denominados djambacós, observação de práticas comunitárias e identificação das espécies vegetais utilizadas. **Resultado e Discussão:** Os resultados evidenciaram a permanência da medicina tradicional, sobretudo em comunidades rurais, associada às limitações de acesso ao Sistema Nacional de Saúde. Os djambacós desempenham papel relevante na transmissão dos conhecimentos tradicionais e na utilização da biodiversidade vegetal local para o tratamento de diferentes enfermidades. Entre as espécies mencionadas destacam-se a moringa (*Moringa oleifera*), conhecida localmente como “Nené badadji”, o manganaz (*Icacina oliviformis*), o mamão (*Carica papaya*), o neem (*Azadirachta indica*) e a vinagreira (*Hibiscus sabdariffa*), todas registradas na literatura etnobotânica relacionada à Guiné-Bissau e com interesse medicinal ou farmacológico. A coexistência entre os sistemas tradicional e científico evidencia a necessidade de ampliar o diálogo entre diferentes formas de conhecimento, valorizando os saberes locais e promovendo sua investigação científica, sem desconsiderar critérios de segurança, ética, regulamentação e conservação da biodiversidade. **Conclusão:** Conclui-se que o uso de plantas medicinais na Guiné-Bissau apresenta relevância cultural, social e biológica, podendo contribuir para a valorização dos conhecimentos ancestrais e para a prospecção de recursos naturais. Nesse sentido, a temática da Semana Universitária, “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”, amplia a reflexão sobre a importância da diversidade cultural e epistemológica, do reconhecimento dos saberes tradicionais e da construção de estratégias de saúde mais inclusivas, socialmente contextualizadas e ambientalmente responsáveis.

UNILAB, Auroras, Discente, thiagonahosna98@gmail.com

UNILAB, Auroras, Discente, nelidate55@gmail.com

UNILAB, Auroras, Discente, odeteditata6@gmail.com³

UNILAB, Auroras, Discente, justinocardoso96@gmail.com⁴

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Maracanaú, Docente, fernandogilmesquita@gmail.com⁵

- 1 Discente do curso de Ciências Biológicas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), e-mail: thiagohnasna@gmail.com
- 2 Discente do curso de Farmácia, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), e-mail: odetedjata6@gmail.com
- 3 Discente do curso de Ciências Biológicas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), e-mail: justinocardoso96@gmail.com
- 4 Discente do curso de Humanidades, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), e-mail: nelidate55@gmail.com
- 5 Mestre em Energias Renováveis (Bioquímica e Meio Ambiente) pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), docente/orientador do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), e-mail: fernandogilmesquita@gmail.com

Palavras-chave: Conservação ambiental; Djambacós; Prospecção farmacológica; Recursos naturais.

UNILAB, Auroras, Discente, thiagonahosna98@gmail.com¹

UNILAB, Palmares, Discente, nelidate55@gmail.com²

UNILAB, Auroras, Discente, odetedjata6@gmail.com³

UNILAB, Auroras, Discente, justinocardoso96@gmail.com⁴

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Maracanaú, Docente, fernandogilmesquita@gmail.com⁵